



## **O PAPEL SOCIAL DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS E A ANÁLISE DE SUA IMPORTÂNCIA PARA O MUNICÍPIO DE ABRE CAMPO - MG**

***Autor: Maria Gabriela Amorim Meira***

***Orientadora: Amanda Santos Vargas***

***Curso: Arquitetura e Urbanismo Período: 9º Área de Pesquisa: Arquitetura***

**Resumo:** A presente pesquisa, expõe a história da Biblioteca Pública, sua importância para a sociedade - tanto no âmbito histórico como no presente, e os desafios enfrentados no mundo contemporâneo. Discorre sua importância mesmo em meio a Era Digital, como um ambiente para transformação social e disseminação de cultura. Descreve-se um estudo de uma Biblioteca Pública, que passou por um período de esquecimento, mas devido a percepção de sua importância, foi ressignificada, e ganhou novos usos além de apenas uma Biblioteca propriamente dita, e assim, adquiriu forças para se manter aberta, servindo a toda a população. Tem como objetivo avaliar de que forma as ofertas de novas funções beneficiaria a população abrecampense, tendo em vista a relevância social e cultural da instituição. Procura-se defender a implantação de uma Biblioteca ressignificada, no município, mostrando o estudo da situação atual da instituição existente. Por fim, por meio das análises realizadas, constata-se que seria relevante um novo espaço oferecendo bem-estar, cultura, e até mesmo lazer a população.

**Palavras-chave:** Bibliotecas Contemporâneas. Informação. Cultura. Era Digital. Ressignificação.

## 1. INTRODUÇÃO

As Bibliotecas Públicas são instituições antigas e de grande relevância social, conhecidas como disseminadoras de conhecimento, além de terem o importante papel de servir a sociedade com cultura, lazer e informação (BERNARDINO E SUAIDEN, 2011). Contudo, ainda com tamanha importância histórica, as Bibliotecas Públicas vêm perdendo suas forças com o advento da era digital, onde há informações por toda parte, sendo muitas vezes dispensável sua busca em bibliotecas. Com isso, a sociedade tem se tornado cada vez mais introspectiva, e a vida útil das Bibliotecas Públicas ameaçadas quando vistas apenas com essa função.

De fato, a comodidade das pesquisas em mídias digitais afeta drasticamente a circulação de pessoas nas Bibliotecas, assim, percebe-se que estas instituições vêm gradativamente sendo substituídas pelos arquivos digitais acessados pelos leitores através de telas, devido a rapidez oferecida por esse meio, e pela facilidade na aquisição de obras (ARAÚJO *et al.*, 2013). Se vistas apenas com o objetivo de fomentação de informação, a função atual desse espaço torna-se questionável, mas existem funções que vão além. As Bibliotecas são de grande importância para disseminação da cultura, e responsáveis por integrar a comunidade, para realmente serem vistas e reconhecidas por todos como uma instituição social importante pela abrangência do seu campo de trabalho e pelos diferentes usuários e leitores que poderá atrair (BERNARDINO e SUAIDEN, 2011).

Foi feita uma visita no dia 13 de maio de 2019, a Biblioteca Professor Estevam de Oliveira Cotta, única biblioteca Pública no município de Abre Campo, que foi aprovada com a lei nº 1.231/2005, sancionada no dia 11 de março de 2005, subordinada à Secretaria Municipal de Educação e Cultura. A instituição é aberta a todos, seja para visitas, leituras no local, pesquisas, ou até mesmo empréstimos de livros que compõe seu acervo. Conta com dois funcionários, que apesar de não serem bibliotecários, tem como função organizar, catalogar os livros, e ajudar os leitores e visitantes na busca de livros e informações. Atualmente a instituição funciona na parte posterior da Prefeitura da cidade, e apesar de ser inacessível para deficientes físicos, pessoas com mobilidade reduzida, e estar instalada em um local onde não há fluxos de pessoas constante, a biblioteca pública de Abre Campo, empresta uma média de 120 livros mensalmente, sendo seu maior público crianças e adolescentes.

Para fim, tendo em vista as exigências do mundo contemporâneo em acompanhar a era digital, e considerando o importante papel das Bibliotecas Públicas para com a sociedade, torna-se necessário, a realização de estudos que avaliem a relevância de uma reinvenção das Bibliotecas Públicas, acompanhando os avanços tecnológicos vividos no mundo atual, e fazendo uso das inovações como intensificadoras de comunicação, além da introdução de projetos culturais de incentivo à leitura. A oferta destas novas funções, tornando a biblioteca um lugar dinâmico e convidativo exercerá maior influência ao município de Abre Campo?

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1. Surgimento, conceito, e importância social e histórica das Bibliotecas Públicas**

É evidente a importância da Biblioteca para preservação de informações. Desde muitos anos, o homem sente necessidade em registrar e organizar, todo o conhecimento por ele adquirido ao longo do tempo. Diante deste desejo e necessidade surgem as primeiras bibliotecas, com as funções que conhecemos hoje.

No Brasil, segundo Ferraz (2014), a primeira biblioteca considerada pública, é a Biblioteca Nacional, surgindo em 1807 quando a Corte Portuguesa foge para o Rio de Janeiro, levando inúmeros arquivos Reais, mas somente em 1824 ela se torna de acesso livre ao público. A partir deste momento, as instituições começam a dispersar por todo país, e hoje existem milhares no Brasil.

Após mencionar sobre o surgimento da biblioteca mesmo sob hesitação, discutiremos sobre a importância social e histórica destas instituições, e alguns conceitos que serão fundamentos para tal discussão.

A biblioteca pública, é dona de um papel imprescindível, de igualdade de acesso à informação para todos, independente de condições financeiras, sexo, religião e idade, o que a torna uma instituição democrática. Sendo assim seu acervo deve conter diversos temas para atender ao público, além de arquivos com a cultura local, e da região, preservando essa memória.

Segundo o Manifesto IFLA/UNESCO (2016) sobre Bibliotecas Públicas, elas são definidas como porta de acesso ao conhecimento, e são responsáveis por fornecer condições para aprendizagem e desenvolvimento cultural. Consideradas um centro de informação para todos, seus serviços e materiais devem estar à disposição dos utilizadores. Toda faixa etária deve encontrar livros adequados a suas necessidades. Ainda segundo o manifesto, as bibliotecas públicas devem incluir suportes e tecnologias de alta qualidade e adequada às necessidades e condições locais em seus serviços, com coleções atuais seguindo tendências.

O Manifesto não só faz considerações ao público que deve ser atingido pela biblioteca e ao seu acervo, mas assegura totalmente a instituição: “Este Manifesto proclama a crença da UNESCO na biblioteca pública como uma força viva para a educação, cultura e informação, e como um agente essencial para a promoção da paz e do bem-estar espiritual através das mentes de homens e mulheres.” (IFLA, 2016). As diretrizes do dado manifesto, tem sido medidas para comparações de Bibliotecas Públicas desde 1994, até os dias atuais, ainda assim observa-se, que na prática, esses parâmetros propostos estão distantes de serem executados.

Para que a biblioteca pública possa desempenhar o papel de promoção da cidadania e ser um equipamento cultural aberto às diversas manifestações humanas, é mais que necessário, é primordial que os governos invistam recursos e formulem políticas públicas que garantam esses recursos. Que sejam políticas de estado, para além das políticas de governo, que dominam o contexto político há tanto tempo (FERRAZ, 2014, p.24).

É necessário um olhar para as Bibliotecas Públicas, seu conceito, sua missão e papel na sociedade. Entende-las como instituições claras, e prontas para atender a população com informações sociais de relevância.

A participação de toda a sociedade também é fundamental, fazendo das bibliotecas um local de debates sobre a realidade, por meio de leituras críticas, tornando a instituição ativa e formadora de leitores bem informados.

Sendo assim, é claro, que a atuação de todos os cidadãos e os investimentos em políticas públicas para acesso a leitura, conhecimento, e cultura, é o que torna o papel social da Biblioteca Pública válido, se pensado como fator de consolidação de uma sociedade democrática, e com menor desigualdade. Vale ressaltar que o poder da comunidade para elevar a importância da biblioteca pública, é colocado em prática por meio de leituras que promovam diálogos e levem ao conhecimento. Ou seja, a instituição vai além de um lugar de cultura, é um espaço de transformação social, que interfere no meio em que é inserida, incentivando práticas de educação (SILVEIRA; REIS, 2011).

## **2.2. Transmissão da informação na era digital**

O âmbito mundial é marcado pela Era Digital, que permitiu acesso a diversas novas tecnologias, principalmente para transmissão de informação e comunicação. Com isso, surgiram novos desafios às bibliotecas: se adaptarem a essa nova era, apresentando não apenas um rico e extenso acervo, mas a possibilidade de fomentar informações com diversas outras instituições usando da tecnologia a seu favor.

O bibliotecário é o principal agente dessa mediação. Para que o bibliotecário possa mediar o acesso e o uso da informação, facilitando o processo de aproximação entre esta e o usuário, é necessário que ele incorpore em suas práticas o uso de dispositivos de comunicação direta que intensifiquem sua interação com os sujeitos e, ao mesmo tempo, promovam a interação entre estes em torno da informação acessada (NEVES *et al.*, 2012, p.28).

Ao intermediar informações, aproximando-as da comunidade, a biblioteca começa desenvolver seu papel, por meio da organização das informações, que é de encargo e responsabilidade do bibliotecário em busca-las e promover seu uso.

A comunicação é de grande importância para o crescimento tanto da instituição quanto do intelecto da população, seja ela dos leitores com os bibliotecários, ou apenas entre leitores, ocasionando debates de diversos assuntos com diferentes pontos de vista, gerando troca de informações, e consequentemente conhecimento.

Ao disponibilizar um ambiente de comunicação direta na web os bibliotecários estariam potencializando um acesso irrestrito às informações, na medida em que surgiriam maiores condições para o rompimento das barreiras do tempo e do espaço no processo de interlocução, compartilhamento e disseminação da informação. Esse ambiente ofereceria ao usuário tanto a possibilidade de desenvolvimento cognitivo, quanto um maior conforto no acesso às informações em qualquer lugar e horário, sem necessariamente terem de se deslocar fisicamente para a biblioteca (NEVES *et al.*, 2012, p.29).

Com a instauração da era digital, e a necessidade de acompanhá-la, é importante a criação de *sites* que facilitem a comunicação, introduzindo recursos desta era e oferecendo bem-estar social - que é uma das funções da instituição, potencializando seus usos.

Com isso vemos a necessidade das bibliotecas em adotarem dispositivos de comunicação, encurtando as relações, de forma a apoiar diretamente a busca de conhecimento, a leitura, e a disseminação de informação com a sociedade.

Sabendo que a era digital afetou drasticamente as bibliotecas, sem exceção, entende-se que é necessário inseri-la nas instituições para que as mesmas acompanhem a tecnologia desta era, e utilizem destes recursos a seu favor, intensificando a comunicação entre leitores e bibliotecários, além da fomentação da informação.

### **2.3. Reinvenção das Bibliotecas Públicas**

Percebe-se que no decorrer dos anos está havendo uma mudança no papel das Bibliotecas Públicas conforme existiam.

A importância social da biblioteca pública está justamente em se conseguir pensar nas necessidades da comunidade na qual ela está inserida, e saber reconhecer os interesses da população. Indo um pouco mais além, deve-se pensar na demanda latente, ainda não reconhecida pela população, mas que deve ser oferecida e incorporada às políticas culturais vigentes (FERRAZ, 2014, p.22).

São vários fatores que colocam as bibliotecas públicas como instituição de tamanha importância social: formação de leitores, demanda de informação e a necessidade de um espaço cultural para o desfrute da população. Contudo, para que estas funções sejam desenvolvidas, é necessária uma ressignificação das bibliotecas públicas, e que seu foco seja voltado às necessidades da população, fazendo uma análise do perfil dos moradores do município e entendendo: quem é a população que deve-se atingir, como eles vêem o papel da biblioteca pública e como ela pode influenciar a comunidade, e principalmente, que tipo de biblioteca esta população deseja. São perguntas significantes para delinear o perfil de novas bibliotecas.

Um país requer bibliotecas que possam ir mais além desse plano mínimo de trabalho. Bibliotecas que, em primeiro lugar, se convertam em meios contra a exclusão social, isto é, que se constituam em espaços para o encontro, para o debate sobre os temas que dizem respeito a maiorias e minorias; bibliotecas onde crianças, jovens e adultos de todas as condições, leitores e não leitores, escolares e não escolares, encontrem respostas a seus problemas e interesses e lhes sejam abertas novas perspectivas (CASTRILLÓN, 2011).

Mais que guardar livros, ou informações, como vimos na antiguidade, nos dias de hoje, as bibliotecas tem uma função além: democratizar e promover a cultura, e ser um espaço de interação e manifestações artísticas.

Liberdade, prosperidade e desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Eles só serão alcançados através da capacidade de cidadãos bem informados para exercer seus direitos democráticos e desempenhar um papel ativo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem de uma educação satisfatória, assim como do acesso livre e ilimitado ao conhecimento, pensamento, cultura e informação (IFLA, 2016).

As Bibliotecas Públicas são instituições sociais em constante evolução que são capazes de influenciar, e serem também influenciadas pela cultura social na qual é inserida, podendo retratar, e contribuir para o conhecimento dessa estrutura social, por meio da promoção, organização cultural, conhecimento, e acesso por toda a população.

Segundo Silveira e Reis (2011), é necessário priorizar o desenvolvimento de habilidades ligadas ao uso da informação, além de se posicionar como local ideal para construção do conhecimento, por meio de admiração pela arte, e inovações científicas, tornando a biblioteca não mais um local de depósito de livros, como foi na antiguidade, mas, uma instituição de socialização e democratização, essencial nos municípios para o fortalecimento da corrente social.

#### **2.4. Estudo de Caso - Biblioteca Parque Estadual - RJ**

As Bibliotecas Parque brasileiras, são inspiradas em um modelo da Colômbia.

No Rio de Janeiro, a ideia foi incluir esse projeto, investindo na qualidade de vida da comunidade e oferecendo acesso à informação, cultura e lazer.

A Biblioteca Parque Estadual (Figura 01) – umas das bibliotecas que fazem parte do plano Biblioteca Parque, teve seu projeto arquitetônico realizado pelo arquiteto Glauco Campello, em 1984. Em 2014, após uma reforma de ampliação e modernização, a instituição foi reinaugurada e conta com mais de 20 espaços distintos para o desenvolvimento de diversas funções (BIBLIOTECAPARQUE, 200-).

FIGURA 01: Biblioteca Parque Estadual



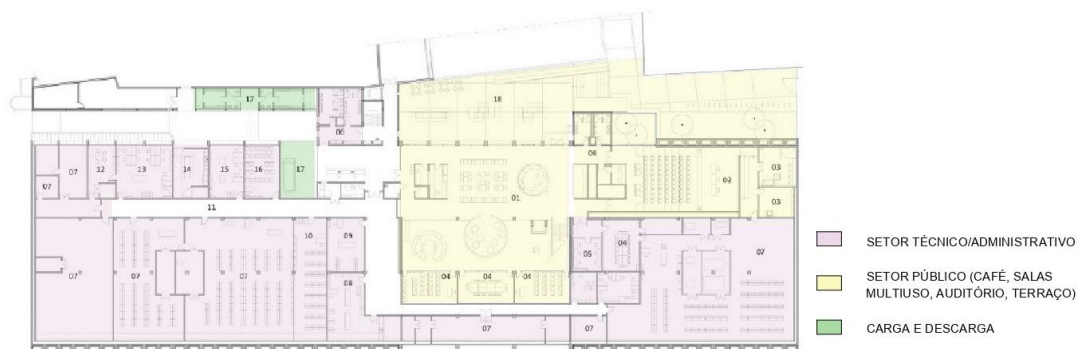
Fonte: ARCO, 200-

Como o próprio nome diz, elas são como um parque de muita diversão: pode-se ter acesso a teatro, cinema, aulas de dança (em alguns casos) ou cozinha escola, [...], nunca esquecendo o livro como ponto de partida de toda essa efervescência. Assim, o acervo disponível passa a fazer mais sentido para o frequentador que se relaciona com a biblioteca através de atividades diversas, tornando-se co-autor da própria experiência estética em contato com as diferentes artes (BIBLIOTECAPARQUE, 200-).

A Biblioteca Parque Estadual, traz um novo conceito contemporâneo para a tradicional biblioteca, contando com um espaço vivo e aberto a toda a população, com acesso à cultura e conhecimento, e o objetivo de formar cidadãos por meio de desenvolvimento e transformação social (BIBLIOTECAPARQUE, 200-).

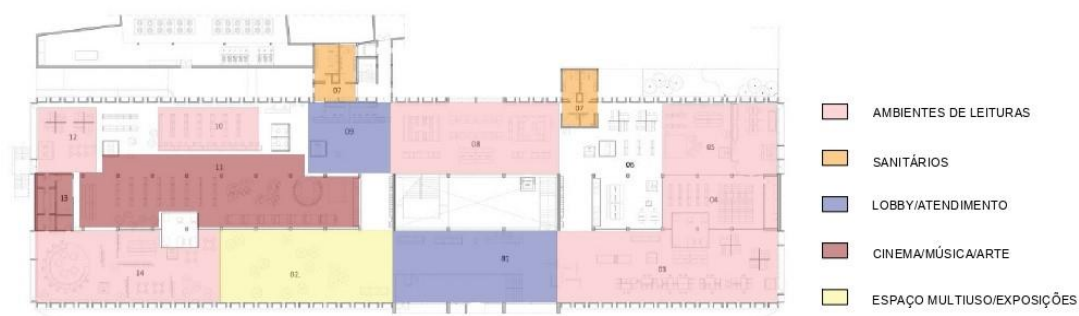
Com o projeto de resignificação, a instituição passou por uma reforma, ampliação e modernização do seu antigo espaço (Figura 02) (Figura 03) (Figura 04).

FIGURA 02: Planta Baixa Subsolo - Biblioteca Parque Estadual



FONTE: ESTUDIO CHAO, 200-. Adaptado pelo autor.

FIGURA 03: Planta Baixa Térreo - Biblioteca Parque Estadual



FONTE: ESTUDIO CHÃO, 200-. Adaptado pelo autor.

FIGURA 04: Planta Baixa 1º pavimento – Biblioteca Parque Estadual



FONTE: ESTUDIO CHÃO, 200-. Adaptado pelo autor.

Hoje ela conta com diversos ambientes para uso e apreciação do leitor. O local é amplo, com iluminação natural, e possui um grande pátio interno (Figura 05) com bancos e mesas dispostas para os visitantes.

A Biblioteca se encontra entre o mercado popular do Saara e a Avenida Presidente Vargas, onde há um intenso fluxo de pessoas, o que consequentemente valoriza o espaço, e o torna um local para encontros e desaceleração da correria do dia das pessoas que passam por ali, o que é interessante e pode despertar o desejo do visitante à leitura.

FIGURA 05: Pátio Interno – Biblioteca Parque Estadual



FONTE: ESTUDIO CHÃO, 200-

A relação da biblioteca com todo seu entorno, e os variados serviços oferecidos por ela, garantem que a instituição seja democrática e acessível, sem distinção social, contando com prestadores de serviços especializados. Além disto, a biblioteca promove ações, com o objetivo de mapear o interesse dos visitantes, e a parceria com as escolas da região, disponibilizando seu acervo, e a participação em atividades culturais (BIBLIOTECAPARQUE, 200-).

Observa-se que o projeto foi de grande impacto a população do Rio de Janeiro, e principalmente para a região onde ela se encontra. Um espaço totalmente democrático, inclusivo, e que atendeu a todos com seus variados espaços e atividades, o que consequentemente atraiu a todo o público, seja para leitura, para um descanso, pesquisas e outros interesses.

A instituição acompanha o mundo contemporâneo e suas exigências, levando à comunidade novas formas de linguagem por meio da tecnologia, ampliando seu repertório cultural com diversos recursos que impulsionam a cultura, aumentando seu potencial educativo. Além disto, a biblioteca conta com variados espaços, como estúdio, exposições, teatro, jardim, auditório, café literário, espaço multimídia, laboratórios, livraria infantil, tudo garantido acessibilidade e novas experiências a todos os visitantes.

## 2.5. Estudo de Caso - Biblioteca São Paulo – SP

Inaugurada em fevereiro de 2010, a Biblioteca São Paulo (Figura 06), localizada na Zona Norte da capital, em Santana., funciona onde era uma prisão, o que tirou a memória triste do local, transformando-o em um agradável espaço de leitura, conhecimento, cultura e lazer (ARCHDAILY, 2012).

FIGURA 06: Biblioteca São Paulo



FONTE: ARCHDAILY, 2012

A Biblioteca conta com espaço de mais de 4 mil metros quadrados, e dois pavimentos, com plantas livres, garantindo grande flexibilidade de layout. No pavimento térreo (Figura 07), encontra-se a recepção, o acervo, um pequeno auditório e espaço de leitura dedicado a crianças e adolescentes, já o andar superior (Figura 08), dispõe de um acervo dedicado a adultos e salas de multimídia (MELLO, 200-).

Figura 07: Planta Pavimento Térreo



FONTE: ARCHDAILY, 2012. Adaptado pelo autor.

Figura 08: Planta Pavimento Superior



FONTE: ARCHDAILY, 2012

Premiada como melhor biblioteca do ano, pela IPL 2016, a instituição, tem como principal objetivo aproximar a população da leitura, oferecendo muitas programações culturais, apresentações musicais, teatrais, além de diversos cursos. Seu horário de funcionamento se expande à noite, fins de semana e feriados, dando oportunidade a todos de visitar o local (PECHI, 2017).

Adaptada para portadores de necessidades especiais, a Biblioteca São Paulo, conta com acervos em braile e áudio, funcionários treinados para ajudar e apoiar esse público, pisos táteis, rampas e mobiliários completamente adaptado (ARCHDAILY, 2012).

A Biblioteca São Paulo é vista como mais um exemplo de Biblioteca no Brasil que foi criada com o objetivo de inclusão social, por seus ambientes agradáveis, inovadores, e com diversas outras funções, atraindo a todo público não apenas por meio da leitura.

### 3. METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento do presente artigo, terá natureza descritiva, com finalidade de evidenciar o papel social da Biblioteca Pública, e sua importância. Para isso houve um levantamento bibliográfico, em livros, artigos e documentos pertinentes ao assunto.

Sendo assim, para alcançar resultados almejados, será necessário um estudo de caráter qualitativo, com a realização de uma pesquisa de campo, na Biblioteca Professor Estevão de Oliveira Cotta - instituição pública no município de Abre Campo, que terá como objetivo extrair informações da realidade da instituição, e sua relação com a população.

O estudo de caso realizado na instituição, foi feito mediante a dados e informações coletadas na instituição, observando o impacto que a Biblioteca traz a população, por meio de análises de documentos, que mostram o número de visitantes diários, o acervo da biblioteca, além de um levantamento fotográfico, de forma a contribuir para uma pesquisa mais detalhada da Biblioteca.

#### 4. ANÁLISE DE DADOS

##### 4.1. Biblioteca Pública Municipal Professor Estevam de Oliveira Cotta – Abre Campo - MG

Abre Campo é uma cidade localizado na Zona da Mata de Minas Gerais (Figura 09), com uma população estimada de 13.465 mil habitantes segundo o IBGE (2018).

FIGURA 09: Localização do Município de Abre Campo



FONTE: GOOGLE MAPS. Adaptado pelo autor.

Possui uma área aproximada de 471.1 km<sup>2</sup>, e limita-se com Santo Antônio do Grama, Matipó e Sericita (CIDADE-BRASIL, 2019).

Por meio de uma visita realizada no dia 13 de maio de 2019, foram levantados os dados a seguir, com auxílio do funcionário Celso Antônio da Silva, que apresentou informações mais detalhadas da instituição.

No município de Abre Campo, foi aprovada uma lei nº 1.231/2005, sancionada no dia 11 de março de 2005, que criou a Biblioteca Pública Professor Estevam de Oliveira Cotta, subordinada à Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

A instituição é localizada na parte posterior da Prefeitura Municipal de Abre Campo na Rua Santo Antônio, número 228, em uma sala de aproximadamente 100m<sup>2</sup>. Ao observar o mapa (Figura 10), é possível notar que, a instituição está em uma boa localização, consideravelmente próxima a locais importantes, e de maior fluxo na cidade, como a praça Tiradentes, a Paróquia Sant'Ana que é a Igreja Matriz da cidade, e a própria Prefeitura Municipal, todos inseridos no Centro do Município de Abre Campo. Contudo, é possível visualizar, que a localização da Biblioteca não é bem explorada.

FIGURA 10: Localização Biblioteca Pública Professor Estevam de Oliveira Cotta



FONTE: GOOGLE EARTH. Adaptado pelo autor.

Seu acesso por meio de escadas, torna o local inacessível para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Figura 11). O funcionamento da biblioteca, é de segunda à sexta-feira, de 8 às 17 horas. Existem dois funcionários, que apesar de não serem bibliotecários, tem como função organizar, catalogar os livros da instituição, e ajudar os leitores na busca por informações.

FIGURA 11: Acesso a Biblioteca Pública Professor Estevam de Oliveira Cotta



FONTE: AUTOR, 2019

Foi feito um levantamento em agosto de 2015 na Biblioteca, e constatarem aproximadamente 3.200 livros no acervo da instituição. Entre eles, estão: livros informativos, literatura infantil, juvenil e adulta, livros didáticos, obras de referência, e outros, separados nas estantes, e disponíveis a toda população para empréstimos (Figura 12).

FIGURA 12: Estantes da Biblioteca de Abre Campo, com livros disponibilizados a população



FONTE: AUTOR, 2019

FIGURA 13: Estante da Biblioteca de Abre Campo composta por Livros em Braile



FONTE: AUTOR, 2019

O crescimento desse acervo ocorre somente por meio de doações de moradores e da Fundação Dorian Nowill, que se dedica a inclusão social de pessoas com deficiência visual, criando e doando livros em braile (Figura 13), ou falados, para bibliotecas de todo o Brasil. Não existe iniciativa por parte dos responsáveis, para criação de projetos destinados à mecanismos de financiamento, como leis estaduais, a fim de conseguir verbas, sejam elas para atualização do acervo, conservação dos livros, reformas da instituição, ou mesmo outros benefícios ligados a biblioteca, que poderia favorecer toda a população.

Ainda por meio do levantamento realizado em 2015, registraram uma média de 150 livros emprestados mensalmente, sem contar as pessoas que frequentam a biblioteca, para pesquisas ou para lerem no local, contudo, segundo registros atuais, essa média de leitores na instituição diminuiu para aproximadamente 120 livros emprestados mensalmente, ainda sim os funcionários continuam mantendo o local organizado, e estimulam os visitantes ao contato com as páginas.

Analisando as informações levantadas na Biblioteca Pública de Abre Campo, nota-se a necessidade da promoção de atividades de incentivo, que é uma ação necessária para despertar o interesse à leitura. Políticas públicas nas escolas, com desafios de leituras, e diversas outras atividades para manter o contato de crianças com as páginas, aumentando as chances de crescerem adultos leitores.

Comparando a Biblioteca em Abre Campo, com o modelo Biblioteca Parque no Rio de Janeiro e a Biblioteca São Paulo, estudadas no presente trabalho, entende-se que o local de funcionamento da instituição em Abre Campo, não se encontra em boas condições, e, apesar de estar localizada no Centro do Município, situa-se em um local onde não há nenhuma circulação de pedestres, além de não existir acessibilidade a pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida. Não é um espaço agradável, com boa ergonomia, e não existe atração para se entrar no local, como visto nas Bibliotecas estudadas, onde são oferecidos agradáveis ambientes como: vivência com um café literário, salas de estudos, salas de mídia, exposições, ambiente totalmente dedicado a literatura infantil e outros espaços que despertam o desejo da visita à instituição. Com o advento da era digital, informações difundidas por toda parte, as bibliotecas se tornaram um local pouco visitado, como vimos no decorrer da pesquisa, sendo assim, são necessários ambientes mais atrativos e localizações bem exploradas.

Portando, uma biblioteca ressignificada - como aconteceu com a Biblioteca Parque Estatual - RJ, e devidamente planejada para beneficiar a todos, atenderia de forma satisfatória ao município, aumentando a circulação de pessoas no local, e atraindo até mesmo a cidades vizinhas, tornando um ambiente de estudo, cultura, e lazer, levando a todos oportunidade de acesso a leitura sem nenhum custo, e contribuindo para a formação pessoal rica em cultura.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo da pesquisa foi avaliar o município de Abre Campo, mais precisamente sua Biblioteca Pública, procurando aprofundar de forma objetiva e coesa, a influência que os serviços da Biblioteca oferece a cidade, qual a sua importância para a população com a estrutura atualmente utilizada, e de que forma a implantação de um novo centro, com acréscimo de novas funções, beneficiaria a população abrecampense, tendo em vista a relevância social e cultural da instituição, entendendo a sua função, e como estas instituições enfrentam os desafios da contemporaneidade.

Foi primordial, observar a inadequação do espaço para sua função atualmente utilizada, e, apesar de localizado no centro da cidade, consideravelmente próximo a locais de grande fluxo, o mesmo não é bem explorado. Não há acessibilidade, mobiliário e acervo atualizado na Biblioteca Pública do município, carências que são primordiais para o bom funcionamento de uma biblioteca, e que supridas, estimulariam a leitura, cultura, e a interação social no espaço.

A Biblioteca, funciona em um local adaptado, onde não há preparação alguma para funcionar tal instituição. Não é visível aos pedestres, além de não ser convidativa, por se encontrar na parte posterior da Prefeitura Municipal, e por não agregar ambientes que possibilitem conforto para leitura, e integração da população, o que de fato seria um atrativo adicional. Além disso, constatou-se, que a maioria dos visitantes à instituição são crianças que buscam literaturas indicadas por professores, ou livros para pesquisas, isto é, não há uma visita constante de jovens e adultos, sendo relevante um modelo de biblioteca que atenda, e principalmente atraia todos os públicos, com oportunidade de formação pessoal através da leitura e da cultura.

Em virtude da rotina cansativa, estresses diários, instituições culturais como as Bibliotecas Públicas, servem como um refúgio para descanso da mente. Contudo, por meio das análises feitas na pesquisa, torna-se evidente a necessidade de reformulação do espaço e do papel da Biblioteca do município de Abre Campo.

## 6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W. J. *et al.* ELEMENTOS TECNOLÓGICOS DE EDIÇÃO, MANIPULAÇÃO E USO DOS LIVROS DIGITAIS. **Inf. & Soc.: Est., João Pessoa**, v.23, n.1, p.13-25, jan./abr., 2013.

ARCO PROJETO DESIGN. **LD Studio: Biblioteca Parque Estadual, Rio de Janeiro**. 200-. Disponível em: < <https://www.arcoweb.com.br/projetodesign/lighting-design/ld-studio-biblioteca-parque-estadual-rio-de-janeiro>>. Acesso em: 25 abr. 2019.

ARCHDAILY. **Biblioteca São Paulo/aflalo/gasperini arquitetos**. 2012. Disponível em: < <https://www.archdaily.com.br/br/01-38052/biblioteca-sao-paulo-aflalo-e-gasperini-arquitetos>>. Acesso em: 04 jun. 2019.

BERNARDINO, M. C. R.; SUAIDEN, E. J. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.16, n.4, p.29-41, dez., 2011.

**Biblioteca Parque**. 200-. Disponível em: <<http://www.bibliotecasparque.rj.gov.br/>>. Acesso em: 25 abr. 2019.

CASTRILLÓN, Silvia. **O direito de ler e de escrever**. São Paulo: Pulo de Gato, 2011.

CHÃO. **Biblioteca Parque RJ**. 200-. Disponível em: <<http://estudiochao.com/Biblioteca-Parque-RJ>>. Acesso em: 25 abr. 2019.

CIDADE-BRASIL. **Município de Abre Campo**. 2019. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-abre-campo.html>>. Acesso em: 18 mai. 2019.

FERRAZ, M. N. O papel social das bibliotecas públicas no século XXI e o caso da Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.19, número especial, p.18-30, out./dez., 2014.

**Google Earth**. 200-. Disponível em: <<https://earth.google.com/web/@-20.29976051,-42.47931118,554.57943776a,337.69681146d,35y,75.679495h,0t,0r>>. Acesso em: 14 jun. 2019.

**Google Maps**. 200-. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps>>. Acesso em: 18 mai. 2019.

**IBGE**. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/abrecampo/panorama>>. Acesso em: 18 mai. 2019.

IFLA. **Manifesto da Biblioteca Pública da IFLA / UNESCO 1994**. 2016. Disponível em: < <https://www.ifla.org/publications/iflaunesco-public-library-manifesto-1994>>. Acesso em: 13 abr. 2019.

MELLO, Tais. **Biblioteca São Paulo**. 200-. Disponível em:  
<[https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/aflalogasperini-arquitetos\\_/biblioteca-sao-paulo/58](https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/aflalogasperini-arquitetos_/biblioteca-sao-paulo/58)>. Acesso em: 04 jun. 2019.

NEVES, B. C. *et al.* A CONDIÇÃO ESTRUTURANTE DAS TECNOLOGIAS NAS RELAÇÕES SOCIAIS: potencialidades na interlocução entre biblioteca e usuário. **Inf. & Soc.: Est., João Pessoa**, v.22, n.3, p.25-31, set./dez., 2012.

PECHI, Daniele. **Vencedora do Prêmio IPL 2016: BSP**. 2017. Disponível em:  
<<http://plataforma.prolivro.org.br/vencedora-do-premio-ipl-2016-bsb/>>. Acesso em: 04 jun. 2019.

SILVEIRA, F. J. N.; REIS, A. S. BIBLIOTECA PÚBLICA COMO LUGAR DE PRÁTICAS CULTURAIS: uma discussão sócio-histórica. **Inf. & Soc.: Est., João Pessoa**, v.21, n.1, p.37-54, jan./abr., 2011.